

Defraudação Emocional

Segundo os Princípios Bíblicos

Como casar com a pessoa certa e
evitar um casamento encalhado

Sarah Sheeva

DEFRAUDAÇÃO EMOCIONAL

TERCEIRA EDIÇÃO



Copyright © 2007 – Editora Naós
Todos os direitos reservados



Revisão e estilização:
Maria da Conceição Milagres Lopes
Gomes

(31) 3482-6086



Capa:
Marcus Castro
www.imaginar.com.br



Autora:
Sarah Sheeva



Site da autora
www.sarahsheeva.com.br



Contatos e convites:
e-mail:
contato@sarahsheeva.com.br



Editora Naós



Av. fuad Lutfalla, 1226
02968 000
Pirituba, São Paulo, SP
(11) 39928016



Site da editora Naós
www.editoranaos.com.br



É proibida a reprodução total ou
parcial, sem permissão escrita por
parte da Editora Naós.



CONSTRUINDO EM VOCÊ UMA CASA PARA DEUS

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus, ao meu Senhor Jesus Cristo e ao Seu doce e maravilhoso Espírito Santo, por ter me capacitado para essa obra.

~~Eu reconheço que de mim mesma jamais teria conseguido realizar esse trabalho. Toda honra e toda glória pertencem a Deus.~~

À minha filha Rannah, minha primeira discípula, que me abençoa tanto com suas palavras e me suporta em amor... Filha, eu amo você! Você é um presente na minha vida!

Aos meus Pastores, José Antônio Lino e Ludmila Ferber, e aos meus discipuladores, Pastores Sérgio e Cynthia Porral, por terem investido seu tempo e esforço em mim. Aos Pastores Carlos Café e Luciana Leal, Pastores Eberte Renata Carvalho.

Vocês são um referencial em minha vida.

Obrigada por tudo!

Aos queridos Apóstolo Maurício e Bispa Raquel Castro, do MIR de Manaus, por terem me ensinado sobre “Compromisso, o jeito bíblico de amar”

E aos Pastores Eber e Gleiva Rodrigues, do Ministério Ouvir e Crer, de Goiânia, por terem me ensinado sobre “Vida no Espírito”.

Jamais esquecerei os Congressos que cada um desses Ministérios realizou na ICI, ambos mudaram a minha vida e os meus relacionamentos para sempre.

Ao meu amigo e irmão em Cristo, André Seixas Soares, que, usado por Deus, ministrou na minha vida a palavra sobre o estar “encalhado”, e me trouxe grande libertação.

Aos Pastores Ronaldo e Cininha Bertolotti, da Comunidade Evangélica de Juiz de Fora, e aos amigos Afonso e Márcia Arêas e Cláudia Chagas, do MIR de Araruama, que investiram em meu ministério e assim contribuíram para que esse trabalho fosse concluído.

À querida Cida Rabelo, que foi a primeira pessoa a me ensinar sobre relacionamentos

Eu amo muito todos vocês!

ÍNDICE

Introdução	07
O que é um casamento encalhado?	11
O que é Defraçãoção Emocional?	15
As quatro formas básicas de Defraçãoção Emocional	18
Sedução	18
Azaração	19
Cúrido	21
4Auto-Defraçãoção	22
O homem procura, a mulher espera	25
Quando as mulheres avançam, os homens recuam	31
Como evitar a Defraçãoção Emocional?	39
O papel de cada um na hora de guardar o coração	48
lôpo ca	57
A linha fina	61
Como se inicia um Compromisso?	64
Conclusão	69
Oração	71
Notas sobre a autora	73
Bibliografia e sugestões de leitura	74

INTRODUÇÃO

Recebi essa palavra no início de 2005, quando fui morar em Belo Horizonte.

Eu estava em casa, lavando louça e orando em línguas... (1 Co 14:4) quando, de repente, o Espírito Santo começou a falar comigo sobre Defraudação Emocional.

Com muita clareza, Ele começou a me explicar cada detalhe sobre esse assunto e como tudo acontecia. Imediatamente, parei de lavar a louça, enxuguei as mãos e, correndo para a sala, peguei meu caderno e comecei a escrever o que Deus falava comigo.

Por meia hora escrevi sem parar...

Foi assim que nasceu essa mensagem, de uma forma totalmente inesperada.

Hoje em dia eu reconheço que Deus estava ministrando em mim em primeiro lugar.

Era algo que eu precisava aprender. Uma área em minha vida da qual eu precisava ser liberta.

Foram muitos anos sendo Defraudada e Defraudando...

Mas daquele dia em diante eu recebi um novo entendimento sobre esse assunto.

Poucos meses depois chegou o dia dessa palavra ser consolidada em minha vida, o dia da cura interior...

Recebi um convite para ministrar numa igreja perto da minha casa. Era a quarta vez que eu ministrava naquela igreja...

Quando orei a Deus pedindo direção sobre qual seria a palavra que deveria pregar, Ele colocou no meu coração: “Fale sobre a Defraudação Emocional”.

Aquele dia foi marcante para mim, pois, enquanto eu ministrava a palavra, o Espírito Santo ministrava a meu coração um profundo arrependimento acerca das Defraudações do meu passado.

Eu chorei muito no altar e, juntamente com todos que também estavam sendo ministrados, fui profundamente curada em minhas emoções.

Através dessa mensagem, descobri que identificar uma Defraudação Emocional é vital para todas as pessoas que ~~quer~~ saber como casar com a pessoa certa, e passar o resto da vida com ela.

Além disso, essa mensagem é de uma importância especial para os cristãos (todos aqueles que desejam seguir os princípios bíblicos), pois a Defraudação está acontecendo dentro das igrejas. Por isso, nesse livro, o assunto é direcionado para os cristãos que, assim como eu, querem seguir os princípios bíblicos.

Seria aceitável que Defraudações acontecessem em todos os lugares do mundo... mas dentro da Igreja ~~na~~ não.

O apoio e a proteção espiritual são uma das coisas mais importantes que encontramos dentro das igrejas.

Mas será que os relacionamentos sentimentais dentro das igrejas são seguros?

A maioria das pessoas chega na igreja com a vida destruída... em busca de algum tipo de ajuda...

O que elas deveriam encontrar?

No mínimo, uma boa conduta (da parte dos membros) e ensinamento (para os novos na fé) sobre os princípios bíblicos nos relacionamentos..

Isso é algo que um **lugar seguro** pode oferecer...

Muitos chegam do “mundo” decepcionados com as Defraudações, e não imaginam que possam encontrar o mesmo problema dentro das igrejas. Afinal, a igreja deveria ser um lugar seguro para se relacionar, não?

Pelo menos, os relacionamentos sentimentais deveriam ser mais seguros **dentro** das Igrejas...

Os valores cristãos deveriam ter mais peso ali dentro... afinal de contas, estamos na casa de Deus!

Porém, muitas vezes, não é isso o que acontece.

Muitas pessoas têm chegado... e saído... feridas e magoadas de dentro das igrejas por causa da Defração Emocional.

Os hábitos “Defraudadores” têm se manifestado frequentemente dentro das igrejas.

O “mundo”, o sistema corrompido, tem entrado nas igrejas, trazendo os seus costumes e hábitos e muitos cristãos têm se deixado influenciar por pura ignorância e pura falta de conhecimento.

Muitos líderes desconhecem o problema da Defração, e em alguns casos, por ignorância, até ajudam a Defraudar... (Darei alguns exemplos adiante).

Um assunto desafiador para qualquer líder hoje em dia é, sem dúvida, o namoro, principalmente quando se trata de jovens.

Hoje em dia, “casar com a pessoa certa”, um sonho comum entre todos os seres humanos, tornou-se quase uma **utopia**, pois, cada vez mais, vemos histórias tristes de decepções amorosas e frustrações emocionais, sem falar nos divórcios.

Ver um casal equilibrado, que tem um relacionamento duradouro, está cada vez mais difícil...

Pouco a pouco nossos sonhos de um casamento feliz e eterno vão se desmoronando em meio a tantas tentativas fracassadas de nos relacionarmos sentimentalmente com alguém...

São tantas decepções... Tantos bombardeios emocionais que nos cercam... São circunstâncias infelizes na nossa vida, na vida das pessoas ao nosso redor.

Essas circunstâncias nos **pressionam...** nos dizem para pararmos de acreditar no casamento... no amor romântico.. nos dizem para vivermos apenas o momento...

Essas circunstâncias querem destruir totalmente a nossa capacidade de sonhar...

Imagine, então, se conseguíssemos descobrir como evitar essas circunstâncias infelizes em nossa vida sentimental? Se conseguíssemos descobrir como evitar o sofrimento e as decepções, sem precisar nos isolar dos relacionamentos?

O Espírito Santo, nessa mensagem, me trouxe respostas para algumas dessas perguntas.

Ele o ajudará a enxergar os comportamentos negativos e contrários aos princípios bíblicos, que causam a maioria das Defraudações Emocionais.

O QUE É UM CASAMENTO ENCALHADO?

Um casamento “encalhado” é quando um casal (que crê nos princípios bíblicos) descobre (depois de casado) que casou com a **pessoa errada**.

Os dois passam a viver mal por não se darem bem, no entanto, sabem que não devem se divorciar, pois segundo a Bíblia, Deus odeia o divórcio (Malaquias 2:16, Marcos 10:9). Ou seja, a não ser em caso de adultério (Jeremias 3:8), Deus não aprova o divórcio.

A partir daquele momento o casal tem duas opções:

- 1- Ou lutam para transformar a “maldição em bênção” sabendo que Deus é totalmente poderoso para fazer essa transformação...
- 2- Ou aceitam que estão “encalhados”, ou seja, eles terão que esperar o cônjuge **morrer** para então se casar novamente com uma outra pessoa.

Muitas pessoas pensam que estar “encalhado” é estar solteiro(a), sozinho(a), sem ninguém... (é uma gíria que sempre foi usada para expressar a situação daquela pessoa que “não sai do lugar” sentimentalmente).

Mas, ao contrário disso, o estar “encalhado” deveria ser usado para expressar o ato de se casar com a pessoa errada, e ter de cumprir a obrigação de ficar num casamento infeliz até o dia em que o cônjuge morrer, quando só então a pessoa poderá se casar novamente e ter uma nova chance de ser feliz no casamento.

Isso é encalhar.

A pessoa solteira não está encalhada. Pelo contrário, sua vida está em constante movimento sentimental, movimento gerado pela expectativa e pela surpresa de seu futuro cônjuge... o solteiro está no “azeite”, sendo preparado para a hora certa... no centro da vontade de Deus, aguardando o momento certo.

Por que os solteiros devem lutar para não encalhar?

Primeiro, porque é um sofrimento que pode ser evitado se for feita a escolha certa.

Segundo porque restaurar um casamento encalhado tem um preço alto, e exige muito esforço da parte do casal.

Devido à dificuldade que enfrentam, muitos casais desistem de lutar pela restauração do casamento, optando pelo divórcio e pela separação.

O problema é que para os cristãos o divórcio não é nunca foi uma opção ou uma alternativa, pois é simplesmente odiado

por Deus (Malaquias 2:16), totalmente contrário à Sua vontade.

O cristão tem de se casar sabendo que é para a vida toda. O conceito do “encalhado” só é compreendido por aqueles que sabem que casamento é para a vida toda, por aqueles que decidem viver segundo os princípios bíblicos. Os que não querem viver segundo esses princípios, acham esse conceito absurdo e ultrapassado... e usam seus conceitos pessoais sobre casamento para justificar o fracasso de suas vidas sentimentais e de seus divórcios...

A verdade é que essas pessoas também não são felizes em seus relacionamentos, pois a felicidade sentimental delas dura apenas enquanto o casamento durar. Elas trocam de cônjuge com frequência e já não percebem a diferença entre a essência das pessoas com quem tem se relacionado.

A pessoa certa

É difícil definir a “pessoa certa”...

Eu, pessoalmente, creio que Deus tem uma pessoa escolhida para cada um... alguém que foi feito para você...

Algumas pessoas não crêem nisso, mas, sem dúvida, todos concordam que a pessoa certa é:

Aquela que combina com você espiritualmente e ministerialmente, emocionalmente, intelectualmente e fisicamente, que lhe seja agradável a aparência, que tenha as qualidades que você deseja e, o mais importante, que tenha os defeitos que você conseguirá suportar...

Deus tem o melhor para cada um de seus servos, em todas as áreas.

Se você pertence a Deus, então Ele tem o melhor para você na sua vida sentimental...

Você precisa conhecer a vontade de Deus para sua vida nessa área.

A vontade dEle é sempre a melhor para você.

Certa vez, tive uma longa discussão com um amigo sobre esse assunto, pois, na época, eu pensava que o meu livre-arbítrio para escolher com quem eu iria me casar, era suficiente para que eu acertasse na escolha, e me casasse com a pessoa certa, porém, ao ouvi-lo, resolvi orar sobre o assunto. Deus, então, falou comigo algo que eu não queria aceitar: Que, na verdade, eu não sabia escolher direito... eu escolhia muito mal... cada um dos

relacionamentos que tive deram errados. Ou seja, na maioria das vezes, eu escolhia pela aparência, sem ter consciência de **quem** era aquela pessoa.

Nós não temos a capacidade de ver as pessoas por dentro, de ver como é o coração delas, no entanto, Deus tem... e pode nos ajudar na escolha.

A decisão inteligente é a seguinte:

Podemos escolher a pessoa que Ele escolher...

Afinal, a vontade de Deus é boa, perfeita e agradável...

(Romanos 12:2)

Se você ainda é solteiro(a) e deseja viver segundo os princípios de Deus, então ainda tem a oportunidade de se casar com a pessoa certa, com a pessoa escolhida por Deus.

Com certeza, Ele tem alguém especial para você.
Por isso, não se deixe Defraudar...

A Defraudação Emocional é uma das maiores armadilhas do inimigo para fazê-lo(la) “encalhar”.

Não encalhe!

Ao invés disso, case-se com a pessoa certa!

Lembre-se:

Escolheu?

Casou?

Agora vá até o fim.

O QUE É DEFRAUDAÇÃO EMOCIONAL?

Defraudação Emocional é quando alguém gera em outra pessoa uma expectativa sentimental que não pode e nem será suprida.

É algo que a pessoa não está disposta a suprir, ou não tem condições de suprir.

Defraudar é usar, é “tirar proveito” do outro, sem desejar um verdadeiro Compromisso.

Defraudar é fazer a pessoa acreditar que você quer um relacionamento sério com ela... quando na verdade você não quer, porque não tem condições ou porque não quer mesmo.

Defraudar é **deixar a pessoa pensar (acreditar)** que você deseja se casar com ela, quando, na verdade, você só quer ficar com ela “por um tempo”. Defraudar é apenas “*curtir o momento*” e nada mais.

Em 1 Tessalonicenses 4:1- 8 está escrito:

“Finalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus, e efetivamente estais fazendo, continueis progredindo cada vez mais;

Porque estais inteirados de quantas instruções vos demos da parte do Senhor Jesus.

Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição(*);

Que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra,

Não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus;

E que nessa matéria, ninguém ofenda **nem defraude** a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador,

Porquanto Deus não nos chamou para a impureza, esm para a santificação.

Dessarte (portanto), quem rejeita estas coisas não rejeita o homem, esm a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo.” (Tradução de João Ferreira de Almeida- Revista e Atualizada, 2ª edição - 1993 Sociedade Bíblica do Brasil - Editora Mundo Cristão)

Em outras traduções, o versículo 6 diz:

“Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos.” (João Ferreira de Almeida; Edição Revista e Corrigida)

(*) No contexto bíblico, “prostituição” não é apenas o ato de vender o corpo por dinheiro, mas também é praticar todo tipo de imoralidade sexual, como por exemplo: ter relações sexuais extraconjugais, e/ou ter relações sexuais com alguém com quem ainda não se é casado

“Nesse assunto, ninguém prejudique seu irmão nem dele se aproveite. O Senhor castigará todas essas práticas, como já lhes dissemos e asseguramos.” (Nova Versão Internacional)

Nos versículos citados anteriormente, podemos ver claramente que Defraudar é enganar e se aproveitar de uma pessoa. É pecar, e isso aborrece a Deus.

A Defraudação Emocional causa uma série de problemas emocionais nas pessoas.

Ela causa um “rombo” emocional, porque é um “saque” na alma, pois sugere que vai suprir... e não supre.

Ela sugere um Compromisso... Mas não há Compromisso.

É tudo falso, sem consideração e sem temor de magoar a outra pessoa.

A Defraudação causa decepção, desilusão, mágoa, feridas na alma, ira, falta de auto-estima, carência maior do que já existia, medo dos relacionamentos...

Ou o oposto: a vulgarização e a depravação dos relacionamentos, onde, ao invés de se fechar, a pessoa pode se tornar promíscua.

A Defraudação destrói os sonhos aos poucos, até a pessoa perder completamente a fé nos relacionamentos e num casamento

feliz. A Defraudação Emocional é um **pecado** que passa despercebido até pelos cristãos... é um comportamento prejudicial que precisa ser denunciado e removido da Igreja.

AS QUATRO FORMAS BÁSICAS DE DEFRAUDAÇÃO EMOCIONAL

Como identificar uma Defração Emocional?

A Defração sempre parte de alguém (mas em alguns casos acontece a “Auto-Defração”, onde a pessoa sozinha, sem a participação de ninguém, se Auto-Defrauda).

- 1- Pode partir de uma das duas pessoas envolvidas (Sedução).
- 2- Pode partir das duas pessoas juntas (Azaração).
- 3- Pode partir de pessoas de fora do relacionamento (Cupido).
- 4- Pode partir da própria pessoa para si mesma (Auto-Defração).

Como isso acontece?

- 1- Sedução

Quando parte de uma das duas pessoas envolvidas.

Exemplo:

Um rapaz se interessou por uma moça na igreja e, ao invés de buscar a orientação correta da parte de Deus e de seus líderes de como se aproximar dela, conhecê-la melhor e de como iniciar um Compromisso, ele usa um costume mundano: a boa lábia.

Ele começa a lisonjear e seduzi-la com palavras e esta, que não estava interessada nele, passa a se envolver depois das investidas que recebeu. A partir daí, a moça vai abrindo o coração... porém, na verdade, o rapaz não está interessado em um Compromisso sério e sim em passar um tempo junto ou “ficar” com ela. A jovem começa a gostar dele e fala em casamento. Ele, então, termina o namoro, por perceber que o relacionamento está tomando um “rumo mais sério”. Isto é Defraudação Emocional.

Ele gerou nela uma expectativa que não queria suprir. Permitiu que ela acreditasse numa mentira altamente destruidora.

2- Azaração

Quando parte das duas pessoas juntas, uma para a outra.

Exemplo:

Um rapaz e uma moça se interessam mutuamente pelo outro, começam a paquerar dentro da Igreja, e sem pedir a orientação dos líderes, começam a namorar.

Com o passar do tempo, começam a se gostar e como uma forma de carinho, alimentam as expectativas de um Compromisso, porém, no fundo nenhum dos dois tem certeza se é o que querem. Ambos estão se iludindo e iludindo um ao outro.

Geralmente, esse tipo de Defraçãoção acontece quando as pessoas envolvidas se sentem solitárias e carentes... Ou seja, as pessoas se envolvem em busca de uma companhia “para as horas vagas”, um relacionamento apenas para combater a solidão.

Apesar de se envolverem física e emocionalmente, nenhum dos dois tem certeza se é isso que realmente querem.

Na verdade, no fundo, no fundo, não querem se casar... Não querem passar o resto da vida juntos... Não querem se comprometer um com o outro... No fundo, os dois só querem viver o momento e deixar rolar...

Nesse caso, o perigo é que **sempre acontece** de um deles se apaixonar. A pessoa apaixonada começa a demonstrar interesse em se casar, e a outra que não está apaixonada decide terminar o

namoro por perceber que a coisa está ficando séria demais.

Quando a pessoa apaixonada é descartada, a desilusão é dolorosíssima... E além de todo sofrimento, esse tipo de Defraçãoção traz um espírito de confusão na cabeça da pessoa, do tipo: “Ele(a) disse que me amava... como pôde fazer isso comigo?”.

Isso faz com que a pessoa que foi descartada fique presa pelo sentimento de rejeição e amarrada pelo sentimento de engano além de destruída emocionalmente.

Muitas vezes, no lugar da antiga paixão, nasce um ódio muito grande, uma mágoa profunda que adoce a alma, e a pessoa ferida não consegue perdoar.

Normalmente, quem Defrauda esquece... mas quem foi Defraudado não esquece jamais...

A falta de perdão no coração da pessoa ferida prejudica ainda mais, não só emocionalmente, mas espiritualmente, já que o próprio Jesus nos alertou acerca da obrigatoriedade do perdão na nossa vida (Mateus 6:15).

Na vida de um cristão, o perdão não é opção, é obrigação. Mas como fazer para perdoar alguém que nos magoou tanto?

As duas pessoas se envolveram e a brincadeira virou um pesadelo. Isso é Defraudação.

3- Cupido

Quando parte de pessoas de fora do relacionamento.

Exemplo:

É o famoso cupido ou empurãozinho. É quando pessoas de fora do relacionamento resolvem dar uma “ajuda” para unir o casal. Esse comportamento também pode ser chamado de “feitiçaria carismática” ou “cupido gospel”.

Essas pessoas fazem o papel de cupido e dão uma ajudinha, porque, no fundo, acreditam que sabem:

“Quem foi feito para quem, quem combina com quem, quem tem que casar com quem”...

Porém, o que muitos esquecem é que para isso, para dizer “quem foi feito para quem”, Deus não precisa da nossa ajuda.

Na verdade, eles podem estar unindo o casal errado e gerando um casamento “encalhado”.

Quantas pessoas já se divorciaram após perceberem que casaram por influência dos outros?

Quantas pessoas já se casaram com a pessoa errada debaixo de falsas profecias?

Ou quantas já se casaram por culpa ou medo de magoar a outra pessoa, sabendo que não era isso que realmente queriam?

Essa forma de Defraudação pode partir de qualquer pessoa de fora do relacionamento como, por exemplo, amigos,

parentes, pastores que ainda não têm esse entendimento ou até pessoas desconhecidas.

Estes se prestam ao papel de cupido e começam a falar para o rapaz e para a moça (que não se conheceram ainda) coisas do tipo:

“Você precisa conhecê-la, conhecê-lo... **porque** vocês nasceram um para o outro”...

“Ela é a mulher ideal para você”...

“Ele é o homem perfeito para você”...

As palavras ministram... elas vão entrando no coração da pessoa... e quando são contrárias à vontade de Deus, são como feitiçaria!

Essa ministração na alma dos dois faz com que eles fiquem “encantados” um com o outro... ou seja, debaixo de um **encantamento**

O sentimento carregado de encanto leva os dois a se envolverem e se relacionarem, mas, na verdade, aquele envolvimento nunca partiria deles, porque não foi algo livre e espontâneo, e sim induzido, armado e arquitetado. Isso é Defraudação Emocional.

Quando o relacionamento não dá certo, as pessoas saem machucadas e, muitas vezes, tornam-se até inimigas.

Como são perigosas as nossas palavras...

4- Auto-Defraudação

Quando parte da própria pessoa, para si mesma.

Exemplo:

É mais comum nas mulheres, apesar de existirem algumas exceções e alguns homens apresentarem esse comportamento.

Como uma pessoa se Auto-Defrauda?

A pessoa dá asas à própria imaginação e fica sonhando em cima de uma realidade que não existe.

Ignora a realidade, não quer enxergar a impossibilidade do relacionamento e do casamento com o “amor platônico” que ela mesma criou. Ela “elege” uma pessoa pra “amar” e vai fantasiando, fantasiando e acredita na ilusão que criou em sua própria mente sobre o outro. O seu emocional fica se iludindo...

São muitas as pessoas, principalmente as mulheres, que sentem prazer em se iludir. São “viciadas em ilusões”, são sonhadoras compulsivas

As adolescentes são mais propensas a isso, no entanto, algumas mulheres nunca crescem, estão se Defraudando aos 40 anos. Essas mulheres acreditam em qualquer coisa que um homem lhes diz.

Se ele diz apenas “A”, ela se encarrega de completar o “alfabeto” inteiro...

Ela quer tanto, tanto, que dê certo, que faz TUDO, absolutamente TUDO, e não deixa NADA para o homem fazer.

Na verdade, ele não precisa nem querer... porque até isso ela faz por ele!

Ele não precisa nem existir... pois, na verdade, é tudo da imaginação dela...

A Auto-Defraudação destrói muitas pessoas emocionalmente. Há pessoas que até se desviam dos caminhos do Senhor por não entenderem porquê a pessoa amada não retribuiu o amor desejado... do tipo: “por que Deus não viu meu sofrimento?”, ao ver a pessoa amada se casar com outra...

Quem se Auto-Defrauda não enxerga que Deus não tem nada a ver com isso.. Deus não tem culpa se você decidiu gostar de alguém que nem sabe que você existe...

Aos poucos, a pessoa vai ficando tão ferida, tão amarga, tão desiludida... e o pior é que nem percebe que foi ela mesma quem criou aquela situação.

O HOMEM PROCURA, A MULHER ESPERA

Em toda a Bíblia, não vemos a mulher tomando a iniciativa nos relacionamentos

Rebeca, Raquel, Ester, Maria e muitas outras mulheres esperaram o homem tomar a iniciativa.

Alguém pode perguntar: Afinal, não foi Rute aquela mulher que se deitou aos pés de Boaz para que ele a resgatasse através do casamento?

Sim, Rute agiu dessa forma, mas é importante lembrarmos que quem tomou a iniciativa foi Boaz (Rute 2:5).

No livro de Rute, capítulo 2:5-19, a Bíblia conta que Boaz, ao vê-la, deu ordens aos seus empregados **q**e não tocassem nela, e que deixassem cair as boas espigas. Além, disso, no versículo 8, ele diz:

“Escuta, filha minha; não vá colher em outro campo, nem tampouco passes daqui, mas ajunta-te às minhas moças”.
(Almeida Corrigida e Fiel 1994)

Observe que Boaz já estava atento a Rute antes de ela perceber, queria protegê-la e queria que ela voltasse para colher mais espigas, ou seja, queria vê-la novamente.

Ao perceber isso, Rute, que por sorte divina havia ido parar no campo de Boaz, (2:3), contou tudo a Noemi, sua sogra, que, naquele momento, representava sua autoridade espiritual. Noemi, ao ouvir a história, reconheceu que ele era seu parente, e orientou Rute que fosse onde ele estava e se deitasse aos seus pés, pois na lei judaica o homem deveria resgatar as viúvas de seus parentes, casando-se com elas.

Rute agiu daquela forma de acordo com uma direção de Deus através de sua líder Noemi e não por vontade própria.

Rute não procurou Boaz.

Deus tinha um propósito em unir os dois, por isso abriu os olhos de Boaz para Rute.

Tenho percebido que quando Deus quer unir um casal, Ele sempre abre os olhos do homem primeiro que o da mulher, ou seja, **o homem solteiro deve procurar pela sua esposa... E a mulher solteira deve esperar seu esposo encontrá-la...**

Fomos criados por Deus de maneira a nos encaixarmos perfeitamente, em todos os sentidos.

É por isso que a mulher solteira tem de aprender a se segurar, a esperar e dar espaço para o homem agir e procurá-la...

Às vezes, esse processo demora, pois muitos homens têm dificuldade de se posicionar, por medo de se envolver e sofrer. Também demora porque hoje em dia as mulheres estão tomando

a iniciativa mais do que os homens... é como uma bola de neve: quanto mais as mulheres avançam, mais os homens recuam...

Essa é a realidade atual dos relacionamentos, absurdamente invertida, principalmente quando se trata da fase da conquista.

O processo de conquistar uma pessoa nunca foi tão deturpado como nos dias de hoje e nem nas igrejas as pessoas estão escapando disso.

O relacionamento começa pela fase da conquista, onde cada um tem um papel, de acordo com sua própria natureza.

O homem tem um instinto natural de caçador, já a mulher tem um instinto natural de mãe.

É claro que existem exceções, mas na sua maioria, o ser humano é assim.

O homem tem mais facilidade de se sentir atraído pelo que vê. Já a mulher, tem mais facilidade de se sentir atraída por aquilo que ouve.

Digamos que o homem cai pelos olhos, e a mulher pelos ouvidos...

Isso é um fato.

A mulher não possui a mesma estrutura emocional de caçador que o homem.

Exemplo:

Se um rapaz na igreja pedir para orar com uma moça para um compromisso de namoro e casamento, e ela descartá-lo dizendo não, provavelmente ele vai sair dali e esquecer aquele assunto logo. No entanto, se for o contrário, se a moça procurar o rapaz para orar, e ele a descartar, provavelmente ela vai ficar arrasada emocionalmente durante um bom tempo, pois a estrutura emocional da mulher não foi criada para tomar a iniciativa e, conseqüentemente, a mulher não tem a mesma estrutura que o homem para ouvir um NÃO na fase da conquista.

A mulher não tem a mesma resistência emocional que o homem, para tomar um fora na fase da conquista.

O homem é mais racional, é mais precavido no começo.

Na fase da conquista ainda não há envolvimento emocional da parte do homem, ou seja, o homem não se envolve logo de cara, o homem não é tão sonhador, por isso a iniciativa tem de partir dele.

Já a mulher tem muito mais facilidade de fantasiar e sonhar, mesmo que ainda não tenha rolado nada, absolutamente

nada. Na fase da conquista, a maioria das mulheres já está envolvida sentimentalmente, já está sonhando e fantasiando mesmo que o homem não esteja. Ela já se imagina fazendo bodas de ouro, enquanto ele ainda nem pensou no noivado..

Na igreja, é muito comum várias mulheres gostarem do mesmo rapaz, principalmente se ele faz parte do ministério de louvor, teatro, dança... Isso acontece porque, de uma certa forma, esse rapaz está em evidência...

As mulheres têm de aprender que não podem deixar sua alma fantasiar com ninguém que ainda não tenha se interessado por elas, e que, conseqüentemente, ainda não tenha tomado a iniciativa, porque o homem procura e a mulher espera. Temos de aprender esse mecanismo natural de proteção para nossas emoções.

O desafio da mulher é diferente do desafio do homem. A mulher tem de aprender a esperar o homem certo encontrá-la, e o homem tem de aprender a procurar sua esposa da maneira correta.

A mulher tem de esperar em Deus e o homem tem de procurar, não só com os olhos, mas em oração e santificação.

São duas atitudes bem diferentes que precisam ser respeitadas. Tem muita mulher sofrendo porque vive procurando

homem. E tem muito homem que está solteiro, esperando a mulher encontrá-lo...

O homem tem de aprender a procurar da maneira certa e a mulher a esperar o homem certo encontrá-la.

No mundo, eu até entendo as pessoas terem um comportamento invertido, mas na igreja não.

Ainda vemos problemas nos relacionamentos dentro das igrejas, porque não respeitamos esses princípios bíblicos que são

essenciais até para nos protegerem e para andarmos em santidade.
(ver capítulo Compromisso)

Estamos permitindo que os costumes do mundo invadam a igreja e nos transformem em pessoas carnavais.

Da “azaração” ao “ficar”, os hábitos do mundo estão cada vez mais comuns dentro da igreja. As pessoas já estão tão acostumadas que nem percebem mais a diferença.

Nas igrejas existem pessoas tão Auto-Defraudadoras como no mundo, pessoas que são, literalmente, viciadas em gostar de alguém.

É um vício, um hobbie na vida delas...

Na maioria são mulheres que não conseguem viver sem gostar de alguém...

Estão sempre procurando novas paixões... **viem olhando** para os lados em busca de uma nova fantasia sentimental, vivem procurando homem...

São mulheres que não sabem esperar.

Eu confesso que este foi um dos meus maiores problemas.

Como eu era uma mestra em me Auto-Defraudar. Foi a parte mais difícil para mim.

Parar de olhar para os lados...

Parar de sonhar acordada...

Como foi difícil para mim!

Como foi difícil vencer isto!

Eu não queria deixar este hábito de jeito nenhum!

Parar de procurar o homem da minha vida para, ao invés disso, esperar o homem da minha vida me encontrar, não foi fácil!

Foi preciso Deus falar comigo para que eu pudesse parar...

Eu achava que tinha a capacidade de encontrar o cara certo, mas isso só me afastava cada vez mais dele...

Aprendi a esperar em Deus...

E isso incluiu uma disciplina e uma prática em NÃO OLHAR para os lados!

Aprendi a olhar para Jesus... Somente para Ele... Enquanto meu marido não chegasse...

É importante lembrar que esperar é uma atitude exclusivamente feminina e não masculina.

O desafio do homem é outro: Aprender a guardar seus olhos do olhar lascivo e sensual, e aprender a “olhar” com prudência e sabedoria, orando todos os dias por sua futura esposa e procurando-a, não apenas pela aparência, mas, principalmente, pela santidade e união de Deus na vida dela.

QUANDO AS MULHERES AVANÇAM, OS HOMENS RECUAM

A natureza do homem é diferente da natureza da mulher e vice-versa. Todos sabemos disso.

O problema é que não prestamos atenção no que acontece com os relacionamentos quando essa nossa natureza é alterada, violada e desrespeitada.

Por que hoje em dia as mulheres procuram, avançam e “caçam” mais?

Por que hoje em dia os homens estão mais “encostados”, esperando as mulheres tomarem a iniciativa?

De certa forma, a culpa é da mulher.

Antigamente, eu costumava dizer (em tom de brincadeira) que todos os homens saíram da barriga de uma mulher, por isso tudo que eles aprenderam começou em nós... E não há como negar isso.

A mulher tem um privilégio de gerar e de amamentar um filho... privilégio esse que o homem não tem...

E muitas, não percebem que, além disso, também têm o

privilégio de ser a primeira influência na vida dos filhos, incluindo os filhos **homens**.

Observe que um homem que admira sua mãe, e que não guarda ressentimentos ocultos contra ela, geralmente, é um bom marido.

Por outro lado, o homem que despreza sua mãe, costuma ser um péssimo marido.

Isso mostra o poder de influência que tem uma mulher sobre seu filho homem.

Se ele foi amado e aprendeu a respeitar a mãe, vai reproduzir isso com as mulheres de um modo geral e, principalmente, com sua esposa.

Dessa forma, como ele aprendeu a olhar a mulher com zelo, conseqüentemente, vai ter uma postura de **iniciativa** no processo da conquista, sabendo que, pelo menos fisicamente, a mulher é mais frágil.

Essa “fragilidade” aparente faz parte da mulher. É como uma necessidade de proteção, que se reflete no constante desejo de atenção. É por isso que, no geral, as mulheres falam mais que os homens, porque elas necessitam ser ouvidas, necessitam de direção.

O homem foi dotado, por natureza, de uma capacidade de liderar. Porém, muitas vezes, pelo fato de ter sido criado por uma mãe estilo “Jezebel” (1 Rs 21:25), o tipo de mãe autoritária, que o obrigava a ser submisso demais e sem iniciativa, ele, conseqüentemente, se tornou passivo demais (ou então, agressivo demais) .

Muitas mulheres reclamam do comportamento dos homens hoje em dia, principalmente nessa questão de tomar a iniciativa, mas o que a maioria não percebe é que, em muitos casos, **eles se tornaram assim por nossa causa**

As mulheres foram muito reprimidas no passado... No tempo do Antigo Testamento as mulheres não tinham direito a quase nada... com o passar do tempo a mulher foi conquistando a tão sonhada independência, e quando a pílula anticoncepcional finalmente foi descoberta, a mulher, então, decidiu “se vingar”.

Essa “vingança”, a princípio, poderia ser contra os homens e contra todo o sistema que nos aprisionou, reprimindo-nos por muitos anos, mas creio que era também contra nós mesmas por termos deixado que isso nos acontecesse. É como se as mulheres descobrissem que, tinham um certo poder de influenciar gerações de homens... poder que nunca usaram...

Digo isso, que nós mulheres temos esse poder de influenciar os homens, porque já percebi que o machismo só conseguiu prosperar por omissão nossa, por exemplo, todo homem machista tem uma mãe machista... (Eles continuam saindo de nossas barrigas...) ou seja, muitas mães descobrem que foram elas mesmas que criaram seus “monstros”.

Poucas são as mães que decidem criar seus filhos homens com a consciência de que o machismo não leva a nada e que eles poderão mudar a história.

Da mesma forma (que o machismo), o movimento feminista, que surgiu na década de 60, nos prejudicou.

No final das contas, a luta pelos direitos iguais deveria ser, na verdade, a luta pelos direitos desiguais...

Na verdade, não somos iguais! Então, que história é essa de direitos iguais?

Desde quando um homem pode optar por deixar a mulher descansar o corpo da última gravidez, e fazer o favor de engravidar no lugar dela?

Desde quando ele pode amamentar o bebê no lugar dela e dizer: vá descansar um pouco, querida...?

Desde quando ele pode ficar de TPM no lugar dela?...

Na verdade, nós não somos iguais, somos diferentes.

Diferentes no jeito de ser e nas funções.

Isso deveria ter sido observado por nós, principalmente por nós mulheres, antes de brigarmos pelos tais direitos “iguais”.

Os homens e as mulheres são diferentes e insubstituíveis em suas funções naturais. É claro que existem casos onde um pai luta para substituir a mãe ausente, ou uma mãe, que cria os filhos sozinha e arca com todas as despesas da casa, porém, eles sabem que fazer isso é extremamente difícil e, muitas vezes frustrante, pois por mais que um dos pais faça tudo o que pode, dê aos filhos todo o amor que têm, por mais que eles se esforcem, um lar nunca está completo sem os dois, homem e mulher, juntos.

Se todos sabemos disso, porque é tão difícil o homem e a mulher reconhecerem o papel insubstituível um do outro?

Precisamos reconhecer os valores básicos da natureza do homem e da mulher.

Hoje em dia, a fase da conquista está banalizada.

As mulheres atacam os homens cada vez mais... E os homens fogem das mulheres e do Compromisso cada vez mais.

Quanto mais a mulher avança, mais ele recua.

E isso tem feito homens e mulheres sofrerem.

Qual seria a solução?

Creio que a única solução é restaurar os valores que foram, há muito tempo, esquecidos. Os valores bíblicos.

Primeiro a mulher precisa entender o seu real valor, não apenas como um objeto de desejo que se não provocar desejo será descartada cujo tempo e envelhecimento é o seu maior inimigo, mas a mulher como alguém que é extremamente importante e insubstituível na relação e na família. E ensinar isso

aos seus filhos homens de uma forma equilibrada, com sabedoria.

A Bíblia diz que:

“A mulher sábia EDIFICA (constrói) sua casa sobre a rocha, mas a mulher tola, com suas próprias mãos a destrói (derruba a casa)”(Pv 14:1)...

Essa é uma grande verdade.

Por outro lado, o homem também precisa entender o seu papel e decidir resgatá-lo.

Ele precisa ocupar o lugar que lhe foi designado: **provedor**, o cabeça da mulher (Ef 5:23).

O provedor não é só aquele que abastece a casa materialmente, mas é aquele que torna possível (provê) uma série de outras coisas.

Por exemplo, a necessidade que a mulher tem de falar, falar, falar... Na verdade, expressa a necessidade que ela tem de ser ouvida, ou seja, expressa a necessidade que ela tem de receber conselhos do homem.

Dizer que o homem é o cabeça não significa que ele tenha de ficar sentado dando ordens... Mas quer dizer, em primeiro lugar, que ele é a cobertura da sua esposa, e de toda família, ou seja, ele é o **protetor** da casa, o “telhado”... Já a mulher é o “chão”, aquela que edifica (Pv 14:1), que dá

“sustentação para o telhado”.

Um completa o outro.

Um não funciona direito sem o outro.

Isso precisa ser resgatado.

O homem e a mulher foram sendo atacados em seu relacionamento, em seus papéis, suas funções, desde o tempo de Adão e Eva.

Na verdade foi lá que tudo começou a degingolar...

Certa vez eu ouvi uma pregação do Apóstolo Marcel Alexandre, um homem que eu considero muito sábio. Em sua ministração ele explicou que no Éden, Adão “deu” a Eva o direito de dominá-lo.

Adão fez isso quando escolheu dizer sim para a desobediência e não para o que Deus havia mandado. Entre o sim e o não, Adão escolheu desobedecer a Deus.

Mas será que Adão tinha uma opção?

Sim! Ele podia ter escolhido NÃO COMER DO FRUTO que Eva lhe ofereceu.

Ele podia ter rejeitado a **oferta** de Eva, que já estava “possuída” pelos encantos das palavras mentirosas da serpente

(As mulheres já caíam pelo ouvido desde aquela época.)
Ao invés de rejeitar a oferta, Adão fez outra escolha: cedeu aos “encantos” de Eva, que lhe ofereceu o fruto, e ele, vendido, comeu.

Entre Deus e Eva ele fez uma escolha:

Ele desprezou Deus e **escolheu** ficar com Eva.

Foi a partir daí que surgiu o “espírito de Jezabel”, um espírito de mulher que manda em homem, que faz a mulher querer dominar o homem, que faz com que os homens se deixem ser seduzidos e manipulados pelas mulheres.

O pecado de Adão deu o poder a Eva de dominá-lo, escolhendo-a acima de obedecer a Deus.

Através disso, a mulher passou a exercer esse fascínio sobre os homens e a dominá-los através da sedução.

A Bíblia descreve a história de Jezabel e de seu marido Acabe em 1 Reis 16:31.

Acabe era dominado por Jezabel (1 Reis 21:25).

Até hoje podemos observar que esses dois personagens, como dois estereótipos, continuam existindo, porém, de uma forma espiritual.

Esses dois estereótipos mostram esse espírito que exerce uma influência sobre as pessoas...

Resumindo: onde há uma Jezabel sempre haverá um Acabe.

Onde há uma mulher “macha”, sempre haverá um homem “frouxo”...

Quando as mulheres avançam (Jezabel), os homens recuam (Acabe)...

O “espírito de Jezabel” também opera através da sedução e da promiscuidade.

Na verdade, Eva tinha a beleza que a serpente não tinha e, uma vez que o homem caiu pelos olhos, a serpente usou-a como instrumento de sedução, e ela se deixou usar.

A serpente sabia que Adão amava Eva, e que ela era uma mulher muito bonita.

Imagine uma mulher feita pelas mãos de Deus!...

A maldição da imoralidade e da sedução começou ali no Éden. O homem se enfraqueceu e se distanciou de Deus por causa do seu desejo por uma mulher, desejo esse que era mais forte que o seu desejo de obedecer a Deus...

E, até hoje, a beleza e a sedução de muitas mulheres continuam afastando muitos homens de Deus.

Durante muitos séculos (ou seriam milênios?) as mulheres foram consideradas culpadas pela queda do homem, e foram subjugadas e oprimidas por causa disso, mas o que muitos não percebiam era que a obrigação de guardar o jardim estava nas mãos do homem e não da mulher.

Deus já havia criado o homem para liderar sobre a mulher.

Isso não significava que a mulher não seria uma líder também, pois, na verdade, ela devia aprender com Adão as características de sua liderança, por ~~o~~ ^a Eva estaria sempre debaixo da proteção e do conselho de seu marido, Adão (Gênesis 3:16).

Ser submissa é exatamente isso, estar debaixo da proteção do homem (do seu marido).

Uma vez que entendemos que cada um tem seu papel na história, e que cada um tem seu lugar insubstituível, não há mais motivo para a existência do machismo ou do feminismo... e os valores de Deus para o casamento são restaurados.

Cabe aos homens e às mulheres submeterem-se à Palavra de Deus, e decidirem funcionar em seus devidos lugares.

À mulher, cabe parar de avançar em cima do homem, e aprender a esperar que ele venha e tome a iniciativa que lhe diz respeito.

E ao homem, cabe parar de recuar e de ficar encostado, esperando a mulher agir, e começar a tomar as atitudes que lhe são devidas e esperadas.

COMO EVITAR A DEFRAUDAÇÃO EMOCIONAL?

Tudo começa com o seu querer. Este é o primeiro passo.

O livre arbítrio, o poder de decisão do ser humano é um presente de Deus. Podemos escolher o que queremos, pois temos esse direito dado por Deus.

Ele nos ama tanto que nos deu o direito até de escolhermos se queremos ficar perto dEle ou não...

Na minha opinião, o livre-arbítrio que recebemos é a maior expressão do amor de Deus, depois do sacrifício de Jesus na cruz e de Sua graça.

No entanto, muitas vezes, não utilizamos o nosso livre-direito-de-decisão da maneira certa, ou seja, muitas vezes, não usamos nosso livre arbítrio para o nosso bem.

Jesus disse: “Amai ao próximo como a ti mesmo”... (Marcos 12:33) ou seja, da mesma forma como você se ama, ame ao próximo.

Uma pessoa que não se ama, não está pronta para um relacionamento, pois como alguém poderá doar algo que não tem nem para si mesmo?

No passado meu conceito de amor-próprio era bem humanista... do tipo: "Eu me amo, porque escolho me amar, e tal".

Mas hoje em dia meu conceito de amor-próprio é bem Teo-centrista.

Por experiência própria, descobri que o que nos faz ter o amor-próprio é o amor de Deus por nós.

Funciona mais ou menos assim:

"Eu me amo porque Deus me amou primeiro, a ponto de dar seu próprio Filho por mim... Por isso, eu valorizo e honro o sacrifício dEle, valorizando a minha própria vida por Ele."

Ou seja, independente do que as circunstâncias mostrem, do que as pessoas digam, eu me amo por causa dEle, porque Ele merece!

Se você O ama e valoriza sua própria vida, então, precisa aprender a praticar o que está escrito em Provérbios 4:23: "Sobre tudo que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida".

O segredo para não Defraudar e não ser Defraudado é guardar o coração.

O que é exatamente guardar o coração?

Lembro-me da primeira vez que minha discipuladora, Pr^a Cynthia, me disse isso. Eu era tão ignorante acerca desse assunto que quando ela falou em guardar o coração eu pensei que ela

~~estava falando em vestir uma roupa de frio ou colocar um cachecol. Realmente eu não sabia o que era isso.~~

Para quem não sabe, guardar o coração é guardar as suas vontades, seus pensamentos, suas fantasias e ilusões, guardar o seu querer, os desejos, os sentimentos, as emoções, sua imaginação em relação à pessoa...

É não deixar seus pensamentos fantasiarem situações que ainda não existem entre vocês dois, e principalmente, porque tem de partir dele a iniciativa do relacionamento.

Em outras palavras, guardar o coração é preservar a alma, as emoções, o coração e livrá-la de falsas expectativas

Expectativa é querer, esperar algo... desejar algo...

Por que guardar (preservar) o querer é tão importante?

Por que a Bíblia diz que acima de tudo deve-se guardar o coração...?

Por que será que é **acima de tudo**?

Porque é no coração, na alma que residem nossos sentimentos, vontades e desejos...

É dele que as vontades fluem, saem de nós...

É por isso que devemos guardar *nas* vontades, ou seja, cuidar, zelar, vigiar, protegê-las.

Precisamos estar atentos para aquilo que queremos, porque é do nosso querer que sairão, inevitavelmente as nossas atitudes. E as nossas atitudes gerarão conseqüências.

Temos de trabalhar, treinar o nosso querer, para desejarmos, querermos somente aquilo que nos faz bem, somente aquilo que está alinhado com a vontade de Deus para nós.

Em algumas traduções da Bíblia, o versículo 23 diz:

“...porque dele (coração) procedem as saídas da vida.”

ou: “...porque dele procedem as fontes da vida.”

Na Bíblia NVI (Nova Versão Internacional) o mesmo versículo diz:

“Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida.”

Nesta mesma tradução da Bíblia (NVI) há uma indicação específica sobre a palavra *coração* que, de acordo com os *srcinais* hebraico e aramaico, também significa **pensamentos**.

Sendo assim o versículo 23 seria:

“Acima de tudo, guarde os seus pensamentos, pois deles depende toda a sua vida.”

Sejam saídas, fontes, ou pensamentos... o sentido, o contexto desta passagem é o mesmo: a Palavra de Deus fala de um lugar em nós que **dá início** às nossas vontades e, conseqüentemente, **resultará nas nossas atitudes**

Algumas pessoas podem pensar que nessa passagem bíblica, Deus está falando que o coração é o lugar que abriga a vida, como o versículo João 7:38 que diz: “... do seu interior fluirão rios de Água Viva.” porém, eu não entendo dessa forma. Deixe-me explicar porque: quando a Bíblia fala de “coração”, está falando de alma e não de espírito.

A alma é a sede de nossos sentimentos, vontades, pensamentos, desejos... ou seja, a alma é a nossa mente.

Somos imagem e semelhança de Deus e Deus é Espírito, portanto somos espírito, em primeiro lugar (temos um espírito humano), possuímos uma alma (mente) e moramos em um corpo físico.

Com certeza, se fomos criados segundo a imagem e semelhança de Deus, Ele também possui alma (possui pensamentos, sentimentos) e também pode se apresentar em forma física quando desejar... Porém, na Sua essência, Deus é Espírito!

Deus se relaciona conosco essencialmente no nosso espírito, pela fé, e não na nossa alma, pelas emoções, e vontades.

Ou seja, essencialmente Deus não se relaciona conosco pelo emocional e sim pelo espiritual. Fé não é sentimento, fé é atitude.

Crer não é sentir, crer é agir, viver, segundo o que Deus diz em sua Palavra!

Afinal, Deus procura adoradores que O adorem em ESPÍRITO e em Verdade...(João 4:24), e não em **alma** e em verdade...

Creio que quando esse versículo diz “em Espírito e em **verdade**”, a palavra verdade inclui a nossa alma, os nossos sentimentos, as nossas vontades... Todo o nosso ser... Mas essencialmente Deus procura adoradores que o adorem em Espírito, em primeiro lugar.

Apesar de ter sentimentos por nós, Ele se relaciona conosco essencialmente em Espírito.

Deus é a nossa fonte de vida, é Ele que está toda a vida!

A vida está no espírito e não em nossa alma, apesar de sermos alma vivente. Fluirão rios de água viva do seu interior..., quer dizer: fluirão rios de vida do seu espírito, e não da sua alma.

Por isso o sentido deste versículo bíblico não é dizer que a nossa vida procede da alma, reside na alma (pois a nossa vida reside no espírito), mas quer dizer que a nossa alma (coração) pode influenciar toda a nossa vida.

Como?

Se o coração (alma) não estiver guardado, protegido, ou melhor, se os nossos **pensamentos** não estiverem guardados, alinhados com os pensamentos de Deus, podemos comprometer

negativamente toda a nossa vida.

OS PENSAMENTOS, quando se tornam muito intensos, geram em nós **VONTADES**, e as vontades, quando se tornam muito intensas, geram em nós **ATTITUDES**. E atitudes têm **CONSEQUÊNCIAS** que podem alterar toda a nossa vida para o bem ou para o mal...

“Sobre tudo que se deve guardar, guarda o coração (alma), porque dele procedem (os pensamentos, vontades, que são) as fontes (as atitudes) da (nossa) vida.”

O nosso querer (coração) não deve ser contaminado com os ensinamentos do mundo.

Tudo o que eu recebo, aprendo, vejo e ouço continuamente torna-se o que eu quero.

Por exemplo, quando você gasta mais tempo com coisas (e práticas) mundanas do que com Deus, então, provavelmente, você vai querer mais do mundo e menos de Deus.

Alguns exemplos:

***FILMES**

Se separo mais tempo para ver televisão do que para orar, e se tenho o hábito de ver filmes que mostram violência, agressão, ira, raiva, vingança, isso vai ministrar o meu coração (alma) e vai gerar em mim pensamentos, pois as cenas do filme ficam em nossa mente por dias e talvez para o resto da vida, e em alguma hora vão gerar sentimentos/vontades de acordo com o que eu recebi naquele filme.

Ou:

Se vejo filmes que contêm cenas de sexo, de sensualidade, isso vai ministrar o meu coração (alma) e vai gerar em mim pensamentos de desejo sexual (vontades) que, conseqüentemente, uma hora, (essas vontades) vão gerarem mim atitudes de acordo com o que recebi naquele filme.

Resultado: Eu passei a querer o que vi, ouvi e recebi daqueles filmes.

***LIVROS**

Se não separo um tempo diário para ler a Bíblia e se priorizo outras leituras que não edificam, isso também vai ministrar o meu coração.

Por exemplo, se eu leio um livro onde o personagem é um Defraudador, e isso é tratado com naturalidade e aprovação na narrativa do livro, em pouco tempo, estarei achando natural ter um comportamento Defraudador, pois aos poucos o comportamento errado vai deixando de incomodar e se torna comum e aceitável.

Da mesma forma, se eu leio continuamente um livro onde a personagem é uma Auto-Defraudadora e onde o autor do livro narra a situação com tom de aprovação sem deixar claro que ela está errada, pouco a pouco vou deixando de perceber como o seu comportamento é errado e começo a me acostumar com aquilo... até que as atitudes da personagem se tornam naturais e aceitáveis para mim.

O grande problema é que o que eu leio continuamente vai formando opinião dentro da minha mente (alma, coração), ou seja, vai ministrando pensamentos na mente a gerar sentimentos, vontades e, conseqüentemente, atitudes.

Resultado: Eu passei a querer o que li e aprendi naqueles livros.

*** MÚSICA**

(Falando especificamente das letras)

Há muitas músicas cujas letras dizem absurdos.

Só para ilustrar citarei alguns exemplos do que já ouvi:

“... Esse (men) casamento não vai dar em nada”... (ou seja: “me casei com ela, mas eu amo é você...”).

“... estou fazendo amor com outra pessoa”... (ou seja: “estou te traindo abertamente”)...”

“... só tô te dando linha (te fazendo acreditar em mim) pra depois te abandonar.. ”

“... abandonada por você! (eu fui) abandonada por você.. ”

“... desilusão (quanta) desilusão.. danço eu (me dei mal), dança você (você também se deu mal), na dança da solidão (na maldição da solidão).. ”

“... eu só peço a deus (o deus deste século, ou seja, o diabo) um pouco de malandragem (de vadiagem, de desonestidade), pois sou criança e não conheço a verdade (quem é o Caminho a Verdade e a Vida? - João 14:16).. ”

“... vai vadiar, vai vadiar” (ou seja: “vai ser vagabunda... ”)

São apenas alguns exemplos do que já ouvi por aí.

Imagine, então, se ouço músicas, cujas letras falam absurdos desse tipo, e passo a cantar (além das melodias que ministram o meu espírito) e declarar tudo que a letra diz?

Sem perceber, estou dedarando, com minha própria boca, palavras de maldição sobre a minha própria vida e de quem estiver perto.

As letras de músicas que ouvimos repetidamente formarão pensamentos e opiniões em nossa mente. Aos poucos, os absurdos que aquelas letras dizem passam a não me incomodar mais, e se tornam naturais não só de serem cantados, como também de serem vividos...

Resultado: Eu passei a querer tudo o que ouvi, recebi e declarei nas letras daquelas músicas.

Mais uma vez, tudo o que eu recebo, aprendo, vejo e ouço continuamente, torna-se o que quero.

Por isso, temos de tomar cuidado com tudo o que vemos e ouvimos, pois pode entrar em nosso coração, de onde procede o nosso querer...

O nosso querer não pode ser contaminado com os ensinamentos do sistema corrompido deste mundo!

É do coração, do meu querer que também vão fluir as fontes dos ensinamentos de Deus... que tenho recebido e aprendido, todos os dias.

Se tenho, continuamente, emprestado meus ouvidos para ouvir a Palavra de Deus, então, cada vez mais essa Palavra vai entrar dentro de mim e ministrar meu coração (alma) e,

principalmente, o meu espírito, fazendo com que o meu querer esteja alinhado com a Palavra de Deus, com o querer de Deus! Dessa forma as coisas espirituais, e não carnis, passam a ocupar cada vez mais lugar dentro de mim, passando a reger o que quero e o que desejo.

O meu desejo e as minhas vontades, ou seja, o meu querer passa a ser pelas coisas boas e não ruins. Assim, conseqüentemente, as minhas vontades vão gerar em mim atitudes totalmente alinhadas com a Palavra de Deus! E essas atitudes

terão conseqüências muito boas em toda minha vida!

Por isso, tenho de guardar o meu coração...

Guarde o seu coração!

Tire um tempo diário para orar (Mateus 6:6) e desenvolva uma vida de relacionamento diário com Deus.

Quanto mais tempo você passar na presença dEle, mais o seu querer será alinhado com o querer dEle.

O PAPEL DE CADA UM NA HORA DE GUARDAR O CORAÇÃO

Para as mulheres

Como não ser Defraudada?

Em primeiro lugar, para não ser Defraudada, a mulher precisa aprender algo sobre ela mesma:

Toda mulher cai pelo ouvir.

Por isso, para a mulher, o segredo de guardar o coração está nas palavras que ela ouve.

Eu considero o “guardar o coração” uma das partes mais difíceis, porque, no fundo, todas as mulheres gostam de ouvir palavras de lisonja. É claro que a mulher também tem de aprender a guardar o olhos, ou seja, aprender **anão olhar demais** para não gerar uma ilusão, mas o principal ponto fraco da mulher é o **ouvir**.

É como um vício para algumas mulheres... por mais que saibam que está errado, elas não conseguem deixar de ouvir... não conseguem parar de atender o celular ou interromper aquela conversa Defraudadora no “msn”...

De alguma forma, aquelas palavras alimentam o vazio de sua alma... porém, é apenas ilusão... é temporário e passageiro... Na hora que o castelo desmoronar, a dor e o vazio triplicarão de tamanho. Por isso, aprenda logo a guardar os seus ouvidos antes que seja tarde demais.

Há uma verdade sobre a maioria dos homens que toda mulher deve saber:

Os homens **não expressam** o que sentem através das palavras. Ao contrário de nós mulheres, que falamos tudo o que sentimos, eles não costumam falar o que sentem... A maneira de eles expressarem seus sentimentos é através das atitudes.

Não se conhece um homem pelas suas palavras, mas sim pelas suas atitudes... São as atitudes que dizem **quem** ele é.

Nesse ponto, os homens são tão diferentes das mulheres que, normalmente, se uma mulher chega perto de um homem e faz um elogio qualquer, é difícil vê-lo acreditar...

Por que?

Justamente porque, diferente das mulheres, eles não acreditam em palavras.

No fundo, todo homem sabe que a melhor maneira de se conhecer uma pessoa é pelas suas atitudes, por isso não dão muita bola para o que as mulheres dizem... (quando se casam, “ralam”

para obter paciência para ouvir elas).

Os homens sabem tão bem que as mulheres caem pelo ouvido, que treinam desde a adolescência como conquistar uma mulher... e todos eles aprendem muito cedo que, para conquistar uma mulher, é preciso ter uma boa lábia, pois a mulher “cai na rede” pelo bom papo...

Ou seja, usando a linguagem mundana, é preciso saber jogar um bom papo para cima da mulher para ver se cola... se colar, eles prosseguem com o jogo da conquista.

Por isso, mulher, cuidado com o que você ouve da boca de um homem. Nunca empreste seus ouvidos às palavras de sedução, lisonja, pois são como um encantamento em sua alma... elas a distraem e fazem-na ficar cega...

Nunca acredite, logo de cara, no que um homem interessado em você disser. Lembre-se: os homens falam o que as mulheres querem ouvir...

Eles sabem exatamente o que elas querem ouvir.

Para eles, as palavras não têm o mesmo peso que para as mulheres. Na hora da conquista, as palavras não têm a mesma seriedade para eles...

Na verdade, eles não levam a sério o que dizem na hora da conquista, enquanto que para a mulher ouvir cada uma daquelas

palavras pode ser a realização de um sonho romântico... para eles costuma ser apenas da boca para fora...

É por isso que as palavras de um homem não devem ter acesso fácil às suas emoções... senão você cairá facilmente numa Defraudação.

As atitudes dele têm de ter mais peso do que as palavras.

Observe, fique atenta para ver se as palavras do rapaz são compatíveis com as suas atitudes. Se forem, você verá, com o tempo, pois surgirão os frutos dignos de arrependimento.

Além disso, cuidado com o que você ouve sobre os homens... cuidado com os comentários das amigas, os comentários alheios...

Cuidado com a Defraudação estilo cupido.

Não se deixe levar pela empolgação de uma amiga Auto-Defraudadora, aquelas que não param de falar em homem o tempo todo...

As Auto-Defraudadoras geralmente não têm outro assunto, nem outro interesse... pois a vida delas gira em torno dos relacionamentos platônicos.

Por isso, cuidado para você não se tomar uma delas...

Aprenda a ocupar a sua vida com as coisas que realmente possam fazer você crescer emocional, intelectual, cultural e, principalmente, espiritualmente.

Aprenda a ocupar a sua vida com as coisas do Senhor.

Gaste tempo na presença de Deus, separe, todo dia, um tempo em seu quarto, para orar, para adorar, para buscar...

Busque a vontade de Deus para sua vida e tire seus olhos dos relacionamentos platônicos.

Na hora certa, no tempo de Deus, tudo vai acontecer

Mulheres, como não Defraudar?

Não use roupas indecentes, principalmente, no ambiente da Igreja, pois você não está na praia...

Não use roupas com decotes, não deixe seus seios à mostra.

Não use calças baixas (saint-tropez) sem body (colan) por baixo...

Lembre-se que o homem ~~ai~~ pelos olhos, por isso preserve seu irmão.

Não o tente, não o leve a tropeçar. Seja uma pessoa edificante na vida dele e não pedra de tropeço.

Não jogue charme para cima dele, não o seduza com seu charme ou seus gestos. Você não precisará seduzir seu marido, pois só se seduz o que não é seu. Se você precisa seduzir, é porque sabe que não é seu... (*)

(*) Segundo o Dicionário Aurélio, seduzir é induzir ao erro por meio de astúcias: levar a praticar crimes ou atos graves, iludindo ou acenando com promessas; desencaminhar; atrair; encantar; fascinar; envolver totalmente. Sedutor é aquele que seduz; tentador; homem leviano.

Não alimente expectativas ao perceber que o homem está interessado em você, se você não quer nada com ele, e sabe que ele não tem a menor chance.

Isso é pecado.

Seja na vida dos irmãos um instrumento de Deus e não do diabo.

Para os homens

Como não ser Defraudado?

O ponto principal para um homem não ser Defraudado é aprender a guardar seus olhos.

Da mesma forma que a mulher cai pelo ouvido, o homem cai pelos olhos...

É mais ou menos assim:

Enquanto eles falam o que elas querem ouvir, elas mostram o que eles querem ver...

Por isso, para um homem guardar o seu coração, ele tem de aprender a **não olhar**.

Essa parte é um desafio para todos os homens, pois culturalmente, eles são ensinados a olhar.

~~Olhar. É como se fosse uma expressão de sua virilidade. E como se, ao olhar, ele se tornasse mais macho... E, ao deixar de olhar, ele se tornasse menos macho... (idiotice pura).~~

Apesar de ser óbvio para alguns, muitos ainda são facilmente atingidos por isso.

Ainda que conscientemente um homem saiba que não precisa provar nada para ninguém, há uma cultura inconsciente em sua mente, onde ele está programado para exibir a sua virilidade... É uma necessidade de auto-afirmação.

Por isso, um homem cristão, que vive em santidade, tem um grande desafio.

Por exemplo, no dia a dia, ao passar na frente de uma banca de jornais e se deparar com as muitas capas de revistas de mulheres nuas e seminuas, ele **precisa decidir e conseguir** não olhar! Mas, de repente, ao caminhar pela rua os seus olhos podem ter ido acidentalmente e **diretamente** num outdoor de uma dessas revistas... se ele estiver atento e ligado no mundo espiritual, imediatamente desviará os olhos, consciente de como aquilo poderá prejudicá-lo e, com autoridade espiritual, determinará: não vou olhar!

A importância de não olhar é a seguinte:

A imagem de uma mulher nua costuma ficar na memória de um homem por vários dias, ainda que inconsciente, principalmente, durante o sono.

Baseado no que viu durante o dia, ele irá sonhar durante a noite... Isso dificulta a santificação na vida desse homem, pois, provavelmente, aqueles pensamentos o levarão a desejar e praticar a masturbação, uma prática que, conseqüentemente e naturalmente, o levará a desejar praticar sexo.

Um homem solteiro que está lutando para viver em santidade sexual e está procurando sua esposa, guardando-se para ela, sabe que precisa guardar seus olhos de toda imoralidade sexual, caso contrário, será difícil permanecer em abstinência até seu casamento, principalmente, se ele praticar masturbação.

A masturbação é, entre outras coisas, uma prática proibida para todos os solteiros (e solteiras também). Isso porque, quem ainda não é casado não tem permissão de Deus para vivenciar a intimidade e o prazer sexual, nem acompanhado, nem isolado, nem sozinho “consigo mesmo”.

Quando uma pessoa solteira, homem ou mulher, pratica a masturbação, está se rebelando contra a vontade de Deus, pois é como se estivesse declarando:

“Não aceito parar de sentir prazer sexual! Mesmo que eu não seja casado(a) quero sentir e pronto! Nem que para isso eu tenha de me estimular sexualmente sozinho(a)!”

Em outras palavras:

“Não vou parar de sentir prazer sexual durante o tempo em que estou esperando até me casar. Quero sentir agora! E acabou!”

É por isso que a masturbação é pecado na vida dos(as) solteiros(as), porque é um ato e uma prática de rebeldia.

Para o homem, a importância de não olhar enquanto se é solteiro, é que ele aprenderá a discernir esse tipo de ataque imoral contra sua vida sentimental e levará esse comportamento para a sua vida de casado.

No caso dos casados, o problema de olhar pode ser ainda pior.

Um homem casado precisa aprender a preservar o desejo sexual para sua própria esposa e, para isso, tem de guardar os olhos de uma maneira mais acirrada.

Ao olhar para outras mulheres, em qualquer imagem sensual, aquelas imagens ficam gravadas em sua mente da mesma forma, o que pode fazer com que, ao chegar em casa, ele não olhe mais sua própria esposa com tanto desejo como antes.

A esposa, que antes ocupava toda a sua imaginação sexual, começa a perder lugar para outras imagens na mente de seu marido.

Por isso, o homem casado tem de aprender a cuidar dessa imagem valiosa de desejo que tem de sua própria esposa, preservá-la com toda força e defendê-la com “unhas e dentes”.

Homens, guardem seus olhos!

Lutem com todas as suas forças para não olhar!
Guardem seus olhos para a sua futura e eterna esposa!
Mas, principalmente, aprenda a guardar seus olhos em honra à aliança que fez com Deus e que Ele fez com você
Deus tem uma promessa de felicidade sentimental para cada um!
No tempo certo, Ele vai recompensar cada homem solteiro!

Homens, como não Defraudar?

O cuidado mais importante que um homem deve ter para não Defraudar é com o que ele fala para as mulheres.

As palavras podem se tornar bombas e causar uma catástrofe nas emoções de uma mulher, justamente porque ela tem a facilidade de acreditar em TUDO que OUVI e aumentar incrivelmente a proporção dessas palavras em suas emoções.

Por isso, não use suas palavras para Defraudar, pois tudo volta!

Tudo o que você plantar, vai colher. (Gálatas 6:7)

Em 1 Tessalonicenses 4:6b está escrito:

“porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, ~~é o vingador.~~”
Isso quer dizer que Deus não só desaprova o comportamento Defraudador como também “vingará” aqueles que forem feridos.

A palavra vingador não quer dizer que Deus seja vingativo em si, mas representa o senso de justiça de Deus, representa uma lei espiritual e natural que Deus criou e permitiu que, cientificamente, o homem provasse a existência dela, a lei de Newton.

Essa lei prova que tudo que vai, volta.

Tudo o que fazemos, volta para nós mesmos

De alguma forma, volta.

Muito antes de Isaac Newton existir, Jesus disse em

Mateus 7:1-2:

“Não julgueis, para que não sejais julgados. Pois com o critério (do mesmo jeito) com que julgardes, sereis julgados; e com a medida (da mesma forma e tamanho) com que tiverdes medido, vos medirão também.”

Ou seja, vai voltar na mesma medida que você mandar e com os mesmos detalhes e critérios.

Vai acontecer com você exatamente o que você fizer com as outras pessoas.

Por isso, não use suas palavras para Defraudar! Tudo volta!

Lembre-se que as mulheres são sonhadoras. Elas sonham até com o que não existe! Por isso, facilmente podem confundir suas intenções.

Seja sempre transparente em suas intenções. Seja claro e objetivo. Não brinque com os sentimentos dela.

E tome cuidado também com as palavras tecladas no “msn”. São palavras do mesmo jeito e podem Defraudar.

Tome cuidado também com seu olhar, com a maneira como você ~~olha~~ para as mulheres.

Não lance olhares de desejo! Não use seus olhos para Defraudar.

Um olhar sedutor pode Defraudar também, pois sugere muita coisa.

“Às vezes, um olhar fala mais que mil palavras.”

O BEIJO NA BOCA

Será que existe alguém na face da terra, que consegue dar um beijo na boca, de língua, e não sentir nada?

A não ser que essa pessoa tenha um problema de saúde, ela, com certeza, não consegue passar por um beijo de língua sem sentir desejo sexual,

O beijo na boca é como um fomo: Você liga **em cima** e ele esquenta **embaixo**.

Será que o beijo de língua ajuda ou atrapalha a descobrir quem é a pessoa certa?

Não tem jeito, o beijo na boca, de língua, está diretamente ligado ao ato sexual. Por isso, eu sempre tento explicar para as pessoas que o beijo na boca **atrapalha** o processo de casar com a pessoa certa, isso porque, se começamos um relacionamento,

na fase da conquista, pelo beijo, como a maioria das pessoas mundanas está fazendo, não iremos sair do conhecimento do corpo e do desejo sexual mútuo.

Será apenas isso que aquele relacionamento nos proporcionará. Nada mais.

O beijo na boca nos faz parar de orar.

A partir do momento que um casal que estava orando em Compromisso resolve começar a beijar na boca, eles mesmos podem testemunhar que não oram mais. A Bíblia diz que a carne

milita (luta) contra o espírito (Gálatas 5:17), ou seja, há uma batalha o tempo todo. E nosso desafio é não fazer a vontade da nossa carne. Na verdade, beijar na boca é muito mais gostoso para nossa carne do que orar, por isso devemos obter primeiro o sim de Deus se é a pessoa certa, antes de beijarmos na boca, pois depois de beijar, fica muito mais difícil orar e discernir a voz do Espírito Santo.

Além disso, o beijo na boca também nos faz orar de uma forma errada, de uma forma manipuladora. Por exemplo, ao invés de orarmos perguntando a Deus se aquela pessoa é ou não a nossa bênção, depois do beijo, passamos a orar pedindo a Deus que faça aquela pessoa ser a nossa bênção de qualquer jeito.

O beijo na boca nos faz gostar da pessoa antes de obtê-la a resposta de Deus. Ele cria em nós sentimentos, sem que Deus tenha falado se aquela pessoa é ou não ideal para nós. Muitas pessoas sofrem no fim de um relacionamento justamente por terem beijado na boca, pois envolvem-se sentimentalmente, quando poderiam ter evitado esse sofrimento, simplesmente não beijando na boca.

O beijo na boca nos faz encalhar com muita facilidade. Por causa do sentimento que gera, é muito comum vermos pessoas se apaixonarem e até se casarem baseadas nele, ou seja, baseadas no que sentiram depois do beijo na boca.

Quando passa o fogo de palha, a verdade daquele relacionamento vem à tona, o que faz com que o casal perceba que não tem nada a ver um com o outro, ou seja, agora estão encalhados.

O beijo na boca nos faz cair no pecado da fornicação. (Judas 7)

Como já vimos, o beijo é como um forno. Ele “esquenta a chapa”.

É muito mais difícil, e para alguns, impossível, manter a santidade num relacionamento beijando na boca.

Beijo na boca é coisa de casados, é um privilégio dos casados e deve ser tratado dessa ~~fora~~ para que tenha seu real valor.

É muito comum vermos casais casados que depois de muitos anos juntos, já não beijam mais na boca ~~com~~antigamente, pois a prática do beijo foi, de certa forma, esfriando entre eles. Isso acontece geralmente porque aquele mesmo casal, quando namorava, beijava na boca demais e, após o casamento, aquilo que antes era, de uma ~~ceta~~ certa forma, proibido, pois levava ao desejo do sexo antes do casamento, tornou-se sem graça e menos gostoso, ou seja, tornou-se menos valorizado.

É como se o casal ficasse viciado naquela adrenalina do “proibido é mais gostoso” e depois, quando a adrenalina passa, perde a graça.

Na minha vida isso nunca irá acontecer, porque para mim o beijo é algo totalmente exclusivo do casamento. É algo que só pode ser usufruído no casamento e de nenhuma outra forma.

Quando o beijo é tratado dessa forma, ele é valorizado e automaticamente é recuperada toda a graça em beijar na boca.

É um dos maiores segredos de casamentos felizes.

Beijar na boca é coisa de casados.

É burrice uma pessoa solteira ficar beijando na boca, isso porque ela estará alimentando um desejo que não poderá suprir.

Ou seja, beijar na boca, no caso de uma pessoa solteira, também é um tipo de Auto-Defraudação.

Para refletir:

“Meu desejo de acertar é muito maior do que o meu desejo de estar com alguém.”

“Meu medo de errar é maior do que o meu medo de ficar sozinho(a).”

“Prefiro ficar sozinho(a) por um tempo, do que errar pelo resto da minha vida.”

A LINHA FINA

A Defraudação geralmente é muito sutil, algo que quase ninguém percebe.

Às vezes, um homem e uma mulher não têm nenhum envolvimento, não há absolutamente nada entre eles, mas o comportamento deles insinua que há um interesse em se relacionar, apesar de não haver.

Há pessoas que fazem isso inconscientemente, sem perceber, pois já virou um hábito na vida delas, são Defraudadoras e não sabem.

Porém, há uma **linha fina** que separa a realidade, os fatos, a intenção de um Compromisso de uma Defraudação Emocional.

Essa linha de separação é fina porque é quase imperceptível, por isso tem de ser observada com muita atenção

para que não seja confundida uma Defraudação com outras situações.

Podem haver situações onde parece que está havendo Defraudação, mas na verdade não há.

Por exemplo, é muito comum as pessoas quererem ir devagar no início do relacionamento.

Isso pode acontecer porque as pessoas querem se conhecer aos poucos, apesar de desejarem um real Compromisso. Há uma certa precaução que não é Defaudação. É um cuidado a

mais em se conhecer, uma calma, uma paciência para deixar o tempo mostrar quem a pessoa é, e se é da vontade de Deus.

Essa pessoa não tem pressa. Ela quer ter certeza com tranquilidade.

Porém, a característica principal dessa pessoa, [que faz com que ela não seja Defraudador(a)] é que ela **deixa claro** que deseja um Compromisso e, principalmente, respeita o fato de não terem contato físico, principalmente beijo na boca, enquanto não há confirmação de Deus.

A linha fina separa o seguinte:

Enquanto uma das duas quer ir devagar, a outra pode não querer ir tão devagar e, por isso, começar a gerar e criar expectativas que a outra nem pensou ainda.

Isso pode se tornar uma Auto-Defraudação ou pode apenas parecer uma Auto-Defraudação por gerar uma falta de sintonia entre as duas pessoas o que, na verdade, pode ser pura falta de comunicação entre elas.

Cabe à pessoa que está mais pé no chão, e com a ajuda dos líderes que estiverem acompanhando o relacionamento, deixar claro que deseja ir devagar, porém deve deixar mais claro ainda suas intenções de Compromisso para que não haja mal-entendido, para que suas ações não sejam confundidas com as de uma pessoa

Defraudadora.

Como a mulher é mais suscetível à Auto-Defraudação, geralmente ela é a pessoa que não quer ir devagar no início do relacionamento.

É por isso que a mulher tem de aprender a puxar “o freio de mão” sentimental, porque senão ela avança e sai na frente do homem.

É claro que também existem homens que não querem ir devagar, mas, na maioria dos casos, as apressadas são as mulheres

Por outro lado, existem pessoas que usam essa conversa de ir devagar para justificar suas Defraudações e falta de compromisso. Nesse caso, a maioria é homem.

Muitos são enroladores, que passam anos enrolando a mulher.

Esse tipo é apressado somente para beijar na boca e manter todo tipo de contato físico, enquanto diz para a mulher que vai se casar com ela durante todo o tempo do namoro... um belo dia ele termina tudo.

São quase Defraudadores profissionais.

Alguns deles chegam a dizer que são tímidos, justificando sua lerdeza em tomar atitudes e, o pior, tem mulher que acredita.

A linha fina que separa o Compromisso da Defração existe, por isso é preciso observar as atitudes da pessoa, com atenção, para discernir cada caso.

COMO SE INICIA UM COMPROMISSO?

Será que o casamento para a vida toda é uma fantasia infantil?

Certamente, não.
Ainda existem muitas pessoas que vivem casamentos realmente felizes e duradouros.

Mas qual será o segredo?

Todos os casamentos duradouros e felizes que conheci, tinham algo em comum: antes de começarem a namorar, o casal era ou foi se tornando muito amigo um do outro.

Isso fez com que houvesse uma cumplicidade entre eles, baseada em algo que vai além do corpo físico. Uma cumplicidade

espiritual. Somente um casamento firmado no Espírito pode resistir ao desgaste diário e se renovar naturalmente.

O que é o Compromisso?

É uma aliança de oração entre duas pessoas, um homem e uma mulher, que buscam a confirmação de Deus sobre o futuro daquele relacionamento, se é para continuar e chegar ao casamento ou se é para terminar e ficar só na amizade.

Sobre o assunto “Compromisso” eu recomendo a leitura do livro “Compromisso, o jeito bíblico de amar”, da Bispa Raquel Castro que, acerca desse assunto, é o mais completo que conheço.

Existem muitos passos que um casal deve dar para que um Compromisso dê certo. Pelo menos doze deles a Bispa Raquel Castro cita em seu livro. Eu, pessoalmente, quero enfatizar de uma forma resumida, alguns pontos que considero de demais importância:

O primeiro passo é o mais importante de todos para não errar e descobrir se aquela pessoa em quem você está interessado é a pessoa certa para você: É orar.

Ore pedindo a Deus que não o deixe errar na sua escolha e que o conduza em todo o processo que virá em seguida.

O segundo ponto é falar com os pastores, pais e líderes.

É importante que essa iniciativa parta do homem, já que o homem procura e a mulher espera.

A importância de o rapaz falar com os líderes antes de falar com a moça é a seguinte:

O pastor, discipulador ou líder poderá sondar se há nela algum interesse em relação a ele, e se ela já não está “compromissada” com outra pessoa.

Dessa forma, evitamos várias situações desagradáveis, tais como a rejeição. O famoso “fora” também é assim evitado, pois ao invés de o homem ir diretamente na mulher e correr o risco de ouvir um não, o líder faz essa ponte de uma forma sutil.

Caso a resposta seja um não, o líder comunicará ao homem, evitando assim o mal-estar.

Esse cuidado preserva bastante a harmonia nos relacionamentos, evitando o desgaste e a competição entre as pessoas dentro da igreja.

Caso a resposta da moça seja positiva em relação ao interesse de orar pelo rapaz, o líder comunicará e marcará com ambos um encontro para estarem, os pastores ou discipuladores, orando e abençoando o início daquele propósito de oração entre o casal.

Os líderes, então, passam a acompanhar todo o processo até obterem a confirmação de Deus, juntamente com o casal.

O terceiro ponto é o próprio início do “Compromisso”.

No início do Compromisso o casal faz uma aliança de oração por, no mínimo, três meses.

Segundo o livro da Bispa Raquel Castro, esse tempo de três meses não é uma doutrina, e sim apenas uma sugestão de tempo, baseado na experiência do servo de Abraão em busca da esposa de Isaque, em Gênesis 24.

Durante esses três meses, os dois irão se conhecer sem haver contato físico nenhum entre eles.

Essa parte é importantíssima, pois determinará várias coisas no relacionamento, e proporcionará, aos dois, mais sensibilidade para ouvir a voz do Espírito Santo.

Com o tempo conforme Deus for confirmando, os líderes irão liberar aos poucos o contato afetivo/físico tipo: dar as mãos, abraçar e (só depois que houver a convicção total no espírito) o

beijo na boca, sem língua é claro.

Sugiro que o beijo na boca seja liberado (pelos líderes) no dia do noivado do casal, justamente por esse dia ser o dia do comprometimento para o casamento.

Caso um dos dois não concorde com isso, não concorde em se submeter a esse processo de liderança, já é um sinal de falta de compromisso, um sinal de que a pessoa (que não aceita orar sem contato físico nem se submeter à direção pastoral) está interessada apenas em curtir o momento.

Independente do tempo estabelecido, se uma pessoa se recusa a orar com a outra sem contato físico, quer dizer que ela não valoriza a outra em nada, a não ser no corpo.

O que importa é que, se a pessoa não se submeter ao tempo que é estabelecido para Deus poder falar e ela poder ouvir a voz dEle, é sinal que essa pessoa não serve para se casar com você.

Se ela (ele) não consegue pagar o preço tão “baratinho” de ficar um tempo sem contato físico, imagine então quando tiver de pagar um preço mais alto, como, por exemplo, ser fiel até o fim.

Lembre-se: ao guardar o coração e escolher o Compromisso, você não passa pela desilusão, caso a pessoa não seja o melhor de Deus para sua vida.

O Compromisso não deixa marcas se terminar ou se continuar.

Ao guardar o seu coração e estabelecer o Compromisso, você não corre o risco de Defraudar ou ser Defraudado.

No capítulo 5 de seu livro “Compromisso, o jeito bíblico de amar”, a Bispa Raquel Castro escreveu os doze passos principais para um Compromisso de sucesso, baseados em Gênesis 24:

1. Confiar no Espírito Santo
2. Servir ao mesmo Deus
3. Ter sonhos compatíveis
4. Obter testemunho interior
5. Ter a aprovação espontânea das autoridades
6. Ser uma pessoa de oração
7. Adormecer seus sentimentos
8. Ser paciente

9. Submeter-se ao tempo de Deus
10. Fugir da tentação
11. Ter cuidado com o isolamento
12. Receber o fluir do suprimento de Deus

CONCLUSÃO

Quem pode lhe dar a pessoa certa?

Quem vai fazer isso acontecer?

Quem tem o poder para fazer isso acontecer?

Será que você garante que vai se casar com a pessoa ideal?

Será que
O seu charme...

O seu corpo...

As suas palavras e o seu bom papo...

A sua beleza...

A sua inteligência...

O seu dinheiro...

A sua influência...

Podem garantir que você se casará com a pessoa certa?

~~Claro que não!~~

Nada disso pode lhe dar a pessoa certa.

O único que pode garantir a sua felicidade e lhe dar a pessoa certa é Deus!

Quem vai fazer essa obra na sua vida é o Espírito Santo e não você!

A sua parte é orar, se preparar... e buscar a direção de Deus de como se posicionar, de como agir (homem) e de como esperar (mulher)...

Deus quer lhe dar a pessoa certa.

Ele é o mais interessado nisso.

Ele quer que você expresse a fidelidade dEle aqui na terra.

Ele quer que todos ao seu redor vejam a glória dEle na sua vida, no seu casamento e na sua família.

Por isso, se você decidir passar um tempo diário em oração, parar para ouvir a voz de Deus, orar no Espírito, em línguas, ouvir e obedecer a direção dEle, o seu coração vai se voltar completamente para Ele!

Não haverá mais vazio interior...

E quando você estiver cheio(a) do amor de Deus, quando Ele realmente ocupar o primeiro lugar na sua vida, você estará pronto(a) para viver um grande amor...

Uma grande paixão abençoada por Deus...

Tudo, no tempo certo, vai acontecer...

Creia!!!

E receba!

ORAÇÃO

Deus, em nome de Jesus, eu confesso a ti o meu pecado de Defraudação, crendo na Tua Palavra que diz que se eu confessar os meus pecados a ti, o Senhor é fiel e justo para me perdoar (1 João 1:9). Por isso, eu te peço perdão por todas as vezes que Defraudei alguém, consciente ou inconsciente do que eu estava fazendo. Hoje eu me arrependo do meu pecado e te peço perdão.

Confesso meu pecado de falta de perdão (João 20:23), e declaro que perdão a todas as pessoas que, consciente ou inconscientemente, me feriram, me magoaram e me Defraudaram e assumo a minha responsabilidade por ter me deixado Defraudar. Eu reconheço que permiti que tudo aquilo acontecesse, pois quis acreditar naquelas palavras, naquelas atitudes e na minha própria ilusão.

Perdoa-me por eu ter me deixado Defraudar, porque a minha carência me enganou e a minha alma (minha mente) me traiu. Confesso que, na verdade, eu estava gostando daquelas palavras, daquela sedução, de todo aquele jogo... Por causa da minha carência e da minha carnalidade.

Eu me arrependo de tudo isso que fiz e te peço perdão, em nome de Jesus.

*Obrigado(a), Deus, por ter me mostrado a Verdade, porque a tua Verdade me liberta! Obrigado(a), Deus, por ter aberto os meus olhos, por ter me mostrado o quão vulnerável emocionalmente eu ainda era, o quão governado(a) pelas minhas emoções eu ainda era... O quão tolo(a)... dividido(a)... *além(a) eu poderia ser... por causa dos outros... por causa das palavras dos outros... por causa da opinião dos outros... por causa das conversas dos outros... por causa das atitudes e insinuações*

dos outros...

Hoje eu reconheço que errei e tomo a decisão de mudar.

*Em nome de Jesus, entra no meu coração e transforma o meu ser,
cura minha alma e as minhas emoções com o teu poder!*

Eu declaro que recebo a tua cura hoje Deus, em nome de Jesus!

Obrigado(a) por tudo!

Por ter morrido em meu lugar naquela cruz..

Por ter suportado tudo por mim...

*Por ter conquistado para mim o direito de ser livre em todas as áreas
da minha vida!*

E ensina-me a te amar cada vez mais...

Ensina-me a me apaixonar por ti a cada dia mais...

Ensina-me a depender somente de ti...

A buscar o teu reino e a tua justiça em primeiro lugar...

A buscar a tua presença em primeiro lugar no meu coração!

Que as minhas emoções sejam governadas pelo teu Espírito Santo!

Eu te amo! Preenche meu coração!

Pois tu és o primeiro e maior amor da minha vida!

Amém!

(*) “Almático” é uma palavra usada para descrever a pessoa que é governada pela

NOTA SOBRE A AUTORA

Sarah Sheeva é cantora, compositora e missionária cristã.

Começou a compor aos três anos de idade, quando seus pais ainda faziam parte do grupo Novos Baianos nos anos 70.

É mãe de Rannah Sheeva, filha que teve em 1991.

Trabalhou como Desenhista de Moda e também como Backing Vocal de seus pais, Pepeu Gomes e Baby do Brasil, de 1994 a 1998.

Em 1998, juntamente com suas duas irmãs Nana Shara e Zabelê, Sarah iniciou sua participação no grupo musical “SNZ”, onde atuou durante cinco anos.

Em 2003, Sarah deixou o grupo “SNZ” e a música secular para seguir o chamado ministerial.

Em 2005, lançou seu primeiro CD Gospel, intitulado Tudo Mudou.

Sarah é membro da ICI (Igreja Celular Internacional) em

Capacaré, José Antônio Lino e Ludmila Peres, e Sérgio e Cynthia Porral, desde 1998.

Sarah Sheeva foi a primeira de sua família a se converter ao Evangelho de Cristo, em Outubro de 1997.

BIBLIOGRAFIA

E SUGESTÕES DE LEITURA

“Compromisso, o jeito bíblico de amar”

Autora: Raquel Castro

Editora: Jovem Profeta

“Desmascarando as seduções”

Autor: Gary Greenwald

Editora: Atos

“Só Amor Não Basta”

(Namoro, Noivado e Casamento)

Autora: Noeme Torres

Editora: Adhonep

“Mulheres que amam demais”

Autora: Robin Norwood

Editora: ARX

NOVO LIVRO DE SARAH SHEEVA
www.editoranaos.com.br

